

**COMPORTAMENTO E PARTICULARIDADES DA PRODUÇÃO
ACADÊMICA DO TEMA CONTABILIDADE GERENCIAL
DIVULGADA NA BASE DE DADOS DO ISI WEB OF SCIENCE
CORE COLLECTION DE 1985 A 2014**

HENRIQUE CÉSAR MELO RIBEIRO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (UFPI)
hcmribeiro@hotmail.com

VANESSA CARVALHO MIRANDA TAVARES
UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO (UNINOVE)
vancmt@yahoo.com.br

Introdução

A contabilidade gerencial é um tema, que envolve o subsídio ao processo decisório, e conseqüentemente a tomada de decisão, na elaboração do planejamento e dos sistemas de gestão do desempenho, e no provimento de competências relacionadas aos relatórios econômico-financeiros e de controle, assessorando os gestores na formulação e implementação da estratégia empresarial. Pode-se entender com isso que o papel da contabilidade gerencial é focar no processo empresarial estratégico.

Problema de Pesquisa e Objetivo

O problema de pesquisa que norteará este estudo que é: Qual o comportamento e as particularidades da produção acadêmica do tema Contabilidade Gerencial divulgada no ISI Web of Science Core Collection de 1985 a 2014? Neste contexto, ressalva-se o objetivo geral deste estudo que é: Analisar o comportamento e as particularidades da produção acadêmica do tema Contabilidade Gerencial divulgada no ISI Web of Science Core Collection de 1985 a 2014.

Fundamentação Teórica

A contabilidade gerencial interage com os mais variados procedimentos gerenciais em todas as empresas. Com isso, caracteriza-se a contabilidade como uma instituição universal, onde o papel da contabilidade gerencial evolui e se propaga conforme as necessidades das empresas no mercado corporativo global. É compreendido que a Contabilidade Gerencial engloba diversos recursos: humanos, físicos e financeiros, de modo que integrados perfeitamente contribuem para uma boa gestão da organização.

Metodologia

Utilizou-se as técnicas de análise bibliométrica e sociométrica. O universo de investigação abarcou todos os artigos das revistas científicas disponibilizadas na base de dados ISI Web of Science, sobretudo nas áreas de Ciências Sociais e Economia e Negócios. Na base de dados ISI Web of Science estabeleceu-se um filtro com a palavra-chave “management accounting”. Esta palavra-chave foi procurada no título, resumo e palavras-chave de cada artigo. A amostra reportou 242 artigos de 1985 a 2014.

Análise dos Resultados

Constatou-se evolução do tema a partir de 2007; Accounting, Organizations and Society e Management Accounting Research foram os periódicos que mais publicaram sobre o tema contabilidade gerencial; Lukka, K., foi autor mais profícuo; University of Turku foi a instituição que se destacou. E os temas que ficaram em evidencia neste estudo foram: educação, ensino e pesquisa contábil, gestão de custos, controle de gestão, gestão estratégica e sistema de contabilidade gerencial.

Conclusão

De maneira geral, este estudo contribuiu para evidenciar dados e informações contemporâneas sobre o tema contabilidade gerencial no âmbito internacional, cooperando para ajudar a difundir, evidenciar e disseminar o conhecimento sobre o citado tema no âmbito literário acadêmico internacional e nacional, proporcionando o melhor entendimento e compreensão do mesmo, por parte de pesquisadores já legitimados da área e/ou iniciantes.

Referências Bibliográficas

- Guerreiro, R., Cornachione Júnior, E. B., & Soutes, D. O. (2011). Empresas que se destacam pela qualidade das informações a seus usuários externos também se destacam pela utilização de artefatos modernos de contabilidade gerencial? *Revista Contabilidade & Finanças*, 22(55), 88-113.
- Tavares Araújo, E. A., & Castro Silva, W. A. (2010). Pesquisa científica em contabilidade gerencial nos Anapads de 2003 a 2008. *Revista Universo Contábil*, 6(3), 29-44.

COMPORTAMENTO E PARTICULARIDADES DA PRODUÇÃO ACADÊMICA DO TEMA CONTABILIDADE GERENCIAL DIVULGADA NA BASE DE DADOS DO ISI WEB OF SCIENCE CORE COLLECTION DE 1985 A 2014

INTRODUÇÃO

A contabilidade gerencial é um tema (Riccio, Mendonça Neto & Sakata, 2007), que envolve o subsídio ao processo decisório, e conseqüentemente a tomada de decisão (Küpper, 2009; Beuren & Macohon, 2011), na elaboração do planejamento e dos sistemas de gestão do desempenho (Wanderley & Cullen, 2012), e no provimento de competências relacionadas aos relatórios econômico-financeiros e de controle (Guerreiro *et al.*, 2005), assessorando os gestores na formulação e implementação da estratégia empresarial (Lunkes, Feliu & Rosa, 2012). Pode-se entender com isso que o papel da contabilidade gerencial é focar no processo empresarial estratégico, e com isso criar valor para a organização (Padoveze, 1999).

Para Guerreiro, Cornachione Júnior e Soutes (2011), a contabilidade gerencial em seu estágio atual (seu último estágio até agora), identificado desde o início de 1985, enfoca a geração e/ou criação de valor pelo uso efetivo dos recursos, com o uso de direcionadores de criação de valor para os consumidores, acionistas e conseqüentemente para a organização, fazendo uso da informação só ou combinada com outros recursos e, assim, criar novos cenários dentro da organização (Ribeiro & Espejo, 2013).

Ribeiro e Espejo (2013) em sua pesquisa, o qual teve como objetivo analisar as opções temáticas nas teses e dissertações defendidas nos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Contabilidade no Brasil, no período de 1973 a 2010, realçaram que o grande destaque foi a temática do BSc; na segunda colocação apareceu o EVA, e as demais apresentaram percentuais menores. Resultado compreensível se ponderada a evolução que o BSc representou quando de seu surgimento e pelo fato de ser “contemporâneo” e, assim, em processo ainda de consolidação (Ribeiro & Espejo, 2013).

Observa-se que as pesquisas sobre a área contábil (Borba *et al.*, 2009), sobretudo, no que se refere a produção acadêmica do tema contabilidade gerencial, vem tomando uma dimensão alargada no contexto literário científico nacional, como se pode perceber por meios dos estudos divulgados em periódicos que realçam o tema contabilidade gerencial, de: Barros *et al.*, (2008), Cruz *et al.* (2010), Nascimento, Junqueira e Martins (2010), Tavares Araújo e Castro Silva (2010), Lunkes *et al.* (2011), Lunkes *et al.* (2012), Oliveira e Boente (2012), Ribeiro e Espejo (2013), Beuren e Nascimento (2014) e Da Silva e Beuren (2015).

Entende-se que a atual pesquisa, além de evidenciar estudos mais recentes sobre o tema Contabilidade Gerencial, propagando-se assim uma notória contribuição, também buscará *papers* internacionais, mediante o banco de dados *ISI Web of Science* que, de acordo com Guz e Rushchitsky (2009) é um dos maiores e mais importantes base de dados, em virtude desta, envolver diversas áreas do saber, difundindo assim estudos científicos. Com isso, esta base de dados é frequentemente utilizada para pesquisa da produção científica de temas na literatura acadêmica global. Diante deste outro fator, contempla-se outra importante e essencial contribuição deste estudo para a literatura acadêmica nacional.

Justifica-se a escolha da base de dados *ISI Web of Science* por entender que vários estudos acadêmicos a utiliza para a realização de pesquisas bibliométricas como fonte majestosa de informações. Na base de dados *ISI Web of Science*, foram feitas investigações nas áreas do conhecimento da saúde por Zauber *et al.* (2012), e na gestão, sobretudo sobre a governança corporativa (Ribeiro, 2014a) e do mesmo tema nos esportes (Ribeiro, Costa & Ferreira, 2015) e sustentabilidade (Ribeiro, 2014b). Entre outras pesquisas realizadas na base de dados do *Web of Science*, ressaltam-se sua importância no sentido de comparações de conteúdos, temas e/ou campos do saber nos literários científicos disponíveis no contexto acadêmico global.

Sabendo-se que a divulgação da produção científica de pesquisas acadêmicas é uma das maneiras mais importantes de difusão e socialização do conhecimento científico em escala global (Murcia & Borba, 2008), realça-se a questão de pesquisa que norteará este estudo que é: Qual o comportamento e as particularidades da produção acadêmica do tema Contabilidade Gerencial divulgada no *ISI Web of Science Core Collection* de 1985 a 2014? Neste contexto, ressalva-se o objetivo geral deste estudo que é: Analisar o comportamento e as particularidades da produção acadêmica do tema Contabilidade Gerencial divulgada no *ISI Web of Science Core Collection* de 1985 a 2014.

Justifica-se iniciar o estudo em 1985, por ser o ano do surgimento do último estágio evolutivo da contabilidade gerencial e que ainda dura até os dias de hoje (Guerreiro, Cornachione Júnior & Soutes, 2011; Teixeira *et al.*, 2011; Oliveira e Boente, 2012; Ribeiro & Espejo, 2013).

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Bibliometria e Sociometria

A bibliometria é um conjunto de métodos de estudo em constante desenvolvimento (Caldas & Tinoco, 2004). Ressalta-se que a bibliometria é o estudo das características quantitativas da produção científica (Ribeiro, Costa & Ferreira, 2015), e conseqüentemente de sua disseminação e uso da informação divulgada com emprego de métodos matemáticos e estatísticos (Spinak, 1996). A bibliometria é uma técnica de pesquisa que admite a aferição da produção acadêmica de temas (Souza & Ribeiro, 2013) e/ou áreas do conhecimento a fim de contribuir e socializar os conteúdos destes assuntos e/ou campos do saber no ambiente literário acadêmico global (Hid, Nascimento & Oliveira, 2012).

A bibliometria foca também na contagem de autoria e coautoria, por meio das análises de publicações, citações (Silveira & Rodrigues, 2008) e também cocitações (Cronin, 2001), permitindo a visualização que pode acontecer em diferentes níveis acadêmicos conjecturando a qualidade destas publicações (Glänzel *et al.*, 2006), permeando no cenário internacional (Smith & Hazelton, 2008), permitindo com isso saber, quais países, territórios, idiomas e áreas de conhecimento se destacam na difusão destas publicações no contexto científico internacional (Tsai, 2013).

O escopo das pesquisas bibliométricas é de manifestar ao pesquisador um norte e coloca-lo em contato com o que já foi produzido e publicado anteriormente a respeito do tema de pesquisa de interesse (Pádua, 2004). Cruz e Ribeiro (2003) realçam que um estudo bibliométrico pode mirar um elemento dos estudos realizados e difundidos anteriormente sobre o mesmo assunto estudado no momento. Também pode identificar e selecionar os métodos e técnicas de pesquisa a serem utilizados, além de fornecer subsídios para estudos futuros, como é o caso dos recentes estudos e encontrados sobre o tema ora investigado.

Outra vantagem de se empregar a bibliometria, de acordo com Hayashi *et al.* (2007), é de apreender o número e frequência das publicações cronologicamente, ou seja, temporariamente permitindo e contribuindo para a avaliação de grupos de pesquisadores, isto é, de estudos e suas respectivas Instituições de Ensino Superior (IESs).

Além da bibliometria, o presente estudo enfatiza e realça também de forma comumente a análise de redes sociais por entender e compreender a sociedade como uma estrutura objetiva de indivíduos e suas conseqüentes relações, buscando assim princípios que regem o funcionamento dos grupos e suas parcerias (MORENO, 1992, 1993), e a partir do entendimento destas relações, melhor compreender a conexão entre elas, e tal aspecto é visto como sociometria.

Moreno (1992, 1993) explica que visando à organização e espontaneidade do ser humano e buscando analisar os princípios que regem o funcionamento dos grupos, chegou a

conclusão que o conjunto das escolhas sociométricas feitas e percebidas por um indivíduo ou uma população, constitui o que o autor chamou de átomo social, podendo ser influenciado pela preferência individual e/ou grupal. Partes desses grupos se ligam a outros e assim sucessivamente e vão formando as redes sociais ou sociométricas, que são responsáveis pela transmissão de suas opiniões publicamente. Ainda complementa Moreno (1993), que este instrumento possibilita investigar os vínculos entre as pessoas e mapeá-los possibilitando sua compreensão em função do grupo. Conclui-se com isso que a sociometria é a ciência da medida do relacionamento humano (Moreno, Bouza & Karsz, 1962).

Isto posto, torna-se relevante o estudo sobre o tema contabilidade gerencial, uma vez que o tema é maduro e legitimado no cenário acadêmico nacional, contudo, este estudo versará de maneira conjunta a aferição, investigação e análise dos artigos sobre o citado assunto, mediante a busca na base de dados do *ISI Web of Science*, que é amplamente aceita e importante no contexto científico internacional (Guz & Rushchitsky, 2009).

2.2 Contabilidade gerencial

A partir da década de 1960, o tema contabilidade gerencial se tornou maduro e se legitimou de maneira tangível como uma ciência social. De maneira macro, esta maturação e concretização deu-se em virtude e ênfase do empirismo e do positivismo, que aliado ao crescimento dos estudos de caso e de campo sobre o citado tema na Europa, impactou consequentemente em seu estabelecimento como disciplina acadêmica nas universidades (Lunkes *et al.*, 2011; Lunkes *et al.*, 2012). Outra justificativa da ênfase em investigações sobre a contabilidade gerencial em 1960 é em decorrência de motivações empresariais, que exigiam novas técnicas e teorias que proporcionassem maior assertividade na direção das organizações ponderando esse novo cenário (Cruz *et al.*, 2010).

Ressalta-se que a contabilidade gerencial interage com os mais variados procedimentos gerenciais em todas as empresas. Com isso, caracteriza-se a contabilidade como uma instituição universal, onde o papel da contabilidade gerencial evolui e se propaga conforme as necessidades das empresas no mercado corporativo global (Beuren & Erfurth, 2010). Ressalta-se que nas últimas décadas a contabilidade gerencial passou por quatro estágios evolutivos (Ribeiro & Espejo, 2013).

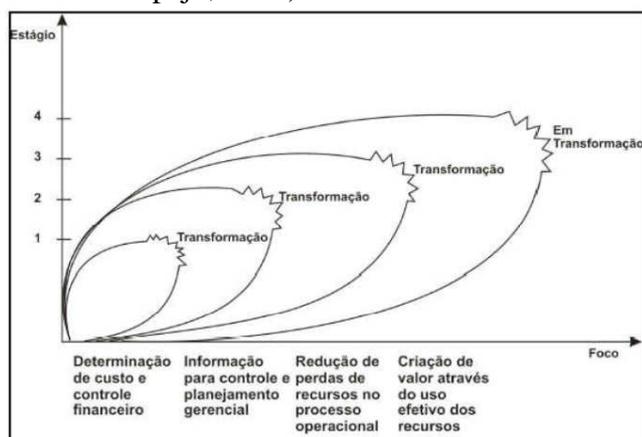


Figura 1: Evolução dos estágios da contabilidade gerencial
Fonte: Padoveze (1999)

Ainda segundo Ribeiro e Espejo (2013), os quatro estágios evolutivos da contabilidade gerencial (Figura 1) postos levaram em consideração que, com o aperfeiçoamento das organizações no mercado financeiro, as práticas de contabilidade gerencial também foram evoluindo e se moldando, pois buscavam suprir as necessidades informacionais e acabavam com isso, por atribuir uma nova realidade nos negócios globais. Percebe-se que a

contabilidade gerencial teve fases claramente delimitadas, as quais demonstram suas respectivas abrangências ao longo de suas existências.

É compreendido que a Contabilidade Gerencial engloba diversos recursos: humanos, físicos e financeiros, de modo que integrados perfeitamente contribuem para uma boa gestão da organização. Ressalva-se que o mundo dos negócios é extremamente competitivo e acirrado, tendo impacto diretamente no desenvolvimento das empresas que aperfeiçoaram seus sistemas de controle para enfrentar essa concorrência (Oliveira & Boente, 2012), e a contabilidade gerencial é essencial e preponderante para tal.

Em relação ao sistema de controle, ressalva-se o Sistema de Contabilidade Gerencial (SCG) (Chenhall & Morris, 1986) que é o meio pelo qual a cúpula executiva evidencia as metas e objetivos da organização aos colaboradores e gerentes de unidades de negócio, sendo assim considerado um canal pelo qual as informações contábeis (Hopp & Leite, 1988; Oliveira & Ávila, 1999) sobre o desempenho e a eficiência da organização é divulgada aos gestores da empresa (Oliveira & Ávila, 1999), impactando nas tomadas de decisão (Rocha & Guerreiro, 2010).

2.3 Estudos sobre a produção acadêmica do tema contabilidade gerencial

É sabido que a publicação da produção acadêmica de estudos científicos é uma das formas essenciais para a disseminação do conhecimento científico de campos do saber e/ou temas científicos (Borba & Murcia, 2006). E os artigos são essenciais para entender e compreender os fenômenos que norteiam tal conhecimento científico (Ribeiro, 2015). Salienta-se que nos últimos anos, o tema contabilidade gerencial tem tido significativa expansão em virtude de inúmeras mudanças ocorridas no âmbito econômico, financeiro e social.

Cruz *et al.* (2010) identificaram os autores e suas respectivas IESs mais relevantes no processo de desenvolvimento do campo da pesquisa em contabilidade gerencial, no período de 2004 a 2008. Nos resultados com relação às IESs, tem-se que os principais agentes do campo consistem, principalmente, na Universidade de São Paulo (USP).

Nascimento, Junqueira e Martins (2010) identificaram e analisaram as características epistemológicas da produção acadêmica da pesquisa em contabilidade gerencial no Brasil, de 2005 a 2008. Os resultados indicam: baixa utilização de referências que abordem as teorias da contabilidade gerencial, baixa incidência de referências a artigos publicados em periódicos internacionais e alta idade média dos trabalhos citados, 10 anos.

Tavares Araújo e Castro Silva (2010) conheceram alguns aspectos bibliométricos da contabilidade gerencial nos Enanpads entre os anos de 2003-2008. Na pesquisa empírica foram analisados 251 artigos. Verificaram que os autores brasileiros seguem a tendência de replicar os estudos internacionais em contabilidade gerencial, onde o tema sistema de controle gerencial foi predominante.

Lunkes *et al.* (2011) analisaram a produção científica e a formação de doutores em contabilidade gerencial no Brasil, divulgadas em revistas nacionais e em teses de doutorado, de 1962 a 2010. Os resultados evidenciam um crescimento das publicações sobre contabilidade gerencial. Lunkes *et al.* (2012) identificaram e analisaram artigos sobre contabilidade gerencial publicados nas principais revistas, bem como a formação de doutores em contabilidade da Espanha. Os resultados demonstram que as publicações em contabilidade gerencial correspondem a apenas 12% do total.

Oliveira e Boente (2012) descreveram e analisaram as principais características do perfil da produção acadêmica do tema contabilidade gerencial. Exploraram 50 artigos científicos nacionais de 2002 a 2010. Os principais achados desta pesquisa foram: predominância de pesquisa exploratória, o Estado de São Paulo foi a maior localidade de

produção científica e equilíbrio na utilização de referências nacionais e internacionais por artigo.

Ribeiro e Espejo (2013) analisaram as opções temáticas nas teses e dissertações defendidas nos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Contabilidade no Brasil, no período de 1973 a 2010. Concluíram que no estágio um, predominou-se o custeio por absorção e custeio variável; em relação ao estágio dois destaca-se o orçamento; no estágio três, custeio ABC e planejamento estratégico ficaram em evidencia; e por fim no estágio quatro, EVA e BSc nas dissertações.

Beuren e Nascimento (2014) analisaram o perfil dos artigos de Contabilidade Gerencial publicados na *Accounting, Organizations and Society* no período de 2005 a 2009. Os resultados da pesquisa demonstram, além de características gerais e a autoria dos artigos, que, quanto às disciplinas de base dos artigos pesquisados, a Sociologia sobressaiu-se, seguida de Economia; Produção e Gerenciamento; e Psicologia.

Da Silva e Beuren (2015) analisaram a produção intelectual sobre a temática de contabilidade gerencial em hospitais publicada entre 1950 e 2011 e testaram empiricamente se está alinhada às leis e aos princípios bibliométricos. Os resultados mostram que os artigos tiveram maior aderência em periódicos da área da saúde comparativamente à área de contabilidade e que os Estados Unidos possuem o maior número (48,5%) de artigos publicados.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O objetivo deste estudo foi Analisar o comportamento e as particularidades da produção acadêmica do tema Contabilidade Gerencial divulgada no *ISI Web of Science Core Collection* de 1985 a 2014. Para tanto, utilizou-se as técnicas de análise bibliométrica (Michels & Schmoch, 2014) e sociométrica (Rostampoor-Vajari, 2012).

Para avaliar a atividade da ciência, a bibliometria baseia-se em leis bibliométricas, das quais ficam em evidencia: Lei de *Lotka* que mensura a produtividade dos autores; Lei de *Bradford* que aferi a produtividade das revistas científicas e Lei de *Zipf* que calcula a frequência de palavras chave em textos (Da Silva & Beuren, 2015), ou seja, tais leis alicerçam a bibliometria e que, portanto serão importantes para o melhor entendimento e compreensão das informações que delas necessitarem de maior transparência.

Pesquisa bibliométrica de natureza quantitativa, baseada nas Leis de *Lotka* e *Bradford* (neste estudo não será utilizada a Lei de *Zipf*) e em indicadores de colaboração e produtividade dos autores, IESs e países, foi realizada mediante a análise de artigos publicados em periódicos indexados na base de dados do *ISI Web of Science*, nas áreas de Ciências Sociais e Economia e Negócios.

Além da bibliometria, este estudo também focará na sociometria (Ribeiro, 2014c). Um estudo sociométrico ou de análise de redes sociais de relacionamento, como também é conhecido (Cruz *et al.*, 2010), está enfocado na investigação da matriz de relacionamentos constituídos entre atores sociais (Galaskiewicz & Wasserman, 1994), representados, neste estudo, pelos autores.

Na análise de redes sociais, existem quatro elementos basilares que a compõem, são eles: os nós, as posições, as ligações, e os fluxos (Wasserman & Faust, 1994). Os nós são os atores que fazem a rede. As posições são as posições em que estes atores se acham na rede. As ligações acarretam o grau de densidade da rede. E por fim, os fluxos, são as trocas de informações em uma rede (Wasserman & Faust, 1994). Os relacionamentos em uma rede são aferidos por pares de atores, independentemente da estrutura e do local, onde todos os atores são avaliados (Guimarães *et al.*, 2009). Realça-se que existem diversas maneiras de identificar a estrutura e as interações de uma rede, entre as quais ficam em evidencia: o tamanho da rede, a densidade e a centralidade (Wasserman & Faust, 1994).

A densidade é conceituada como o total de amarrações ativas existentes em determinado grupo de atores, ou seja, um indicante do potencial de comunicação entre os atores da rede (Guimarães *et al.*, 2009). Esse indicador estrutural da rede varia no intervalo de zero a um. Deste modo, quanto mais próximo de zero, menos conectada é a rede social, porém, quanto mais próximo de um, mais conectados serão os atores de uma rede social (Mendes-da-Silva, Onusic & Giglio, 2013).

E a centralidade é ponderada como um indicador que calcula a acuidade da localidade de um ator em relação aos outros atores da rede, em outras palavras, a quantidade de vinculações que este ator tem com os outros atores (Wasserman & Faust, 1994).

Três são os graus frequentemente utilizados para se aferir a centralidade de uma rede, são: grau (*degree*); proximidade (*closeness*); e a intermediação (*betweenness*) (Ribeiro, Cirani & Freitas, 2013). Dentre estas, se coloca em ênfase a centralidade de grau, conceituada como o número de laços adjacentes de um ator em relação aos outros numa rede (Wasserman & Faust, 1994), contribuindo para melhor estimar a “atividade” posicional dos atores (Rossoni & Guarido Filho, 2009).

O universo de investigação abarcou todos os artigos das revistas científicas disponibilizadas na base de dados *ISI Web of Science*, sobretudo nas áreas de Ciências Sociais e Economia e Negócios. No que se refere ao *ISI Web of Science*, os acadêmicos Vieira e Gomes (2009) afirmam que é por anos a base de dados que contempla todos os domínios da ciência. Os cinco campos do conhecimento escolhidos para a procura dos dados, Ciências Sociais e Economia e Negócios, é em virtude de se crer que as pesquisas sobre contabilidade gerencial possam estarem contidas de maneira alargada e robustas nestas citadas áreas.

O procedimento de seleção da amostra aconteceu da seguinte forma: i) escolha das palavras-chave aplicadas no filtro de procura da base de dados; ii) coleta dos dados na base de dados *ISI Web of Science*; iii) busca pelas palavras-chave nos títulos, resumos e palavras-chave dos artigos; iv) definição da amostra, mediante a leitura dos títulos e/ou resumos de cada artigo. Na base de dados *ISI Web of Science* estabeleceu-se um filtro com a palavra-chave “*management accounting*”. Esta palavra-chave foi procurada no título, resumo e palavras-chave de cada artigo, não simultaneamente, permitindo assim que todos os artigos sobre o assunto objeto de estudo desta pesquisa, fossem identificados e catalogados.

Depois da definição da amostra, mediante a leitura dos títulos e/ou resumo de cada artigo, deletaram-se *papers* que porventura pudessem não estar relacionados ao tema principal deste estudo, obtendo-se assim uma amostra composta por 242 artigos, em um recorte temporal dos anos de 1985 a 2014. Os dados sobre cada artigo foram decompostos em informações e capturados por intercessão do *software Bibexcel* e as visualizações das figuras foram feitas por meio dos *softwares UCINET 6 for Windows e Microsoft Excel 2007*.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS E DISCUSSÃO

Analisando a Figura 2, é visualizado que o tema ora estudado, sempre foi difundido nos anos investigados nesta pesquisa, tendo picos de produção, como por exemplo no período de 1994, contudo, é notório que a evolução do tema contabilidade gerencial começou a emergir no ano de 2007, conseguindo ter uma certa constância nos anos subsequentes, destacando-se mais no período de 2010 e sofrendo uma pequena queda em 2012.

Informações evidenciadas aqui, mostram dois comportamentos do tema contabilidade gerencial, ou seja, o primeiro, como temática emergência, durante os períodos de 1985 a 2008, e o segundo, como tema maduro e legitimado no contexto científico internacional, entre os anos de 2009 a 2014.

Esse achado, contribui para entender e compreender a importância da citada temática, não somente nos anos de 1985 a 2008, mas sobretudo durante os anos mais recentes, influenciando em seu crescimento sustentável, criando valor no âmbito acadêmico

internacional, no que tange a difusão e socialização de sua produção acadêmica por meio de periódicos científicos internacionais importantes para tal evidência e disseminação. A pesquisa de Lunkes *et al.* (2011) corrobora de maneira similar com os achados deste estudo nesta seção.

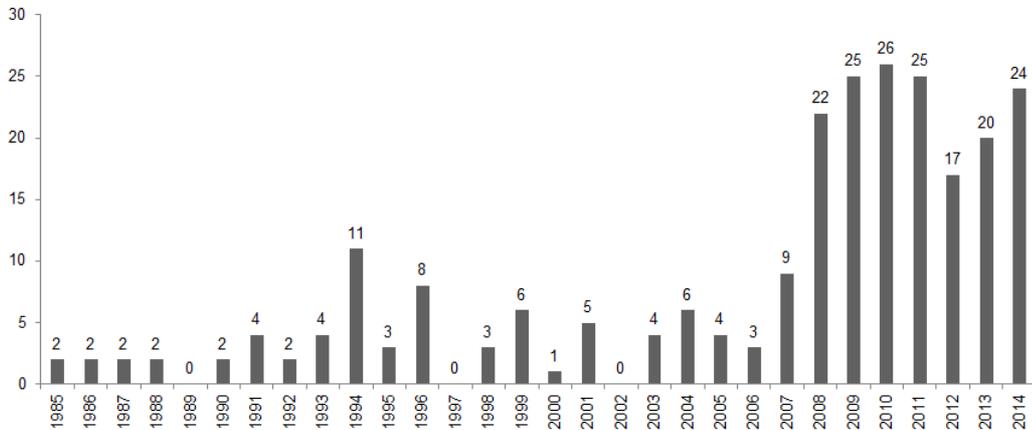


Figura 2: Evolução do tema
Fonte: Dados da pesquisa

A Figura 3 visualiza os 26 periódicos internacionais identificados neste estudo. Os periódicos *Accounting, Organizations and Society* e *Management Accounting Research* foram os que se destacaram na produção acadêmica do tema contabilidade gerencial neste estudo, com 73 e 53 artigos publicados respectivamente. Estas revistas científicas, especialmente a *Accounting, Organizations and Society*, também são enfatizadas e colocadas em evidência nas pesquisas nacionais dos autores: Borba e Murcia (2006), Riccio, Mendonça Neto e Sakata (2007), Murcia e Borba (2008), Borba *et al.* (2009) e Beuren e Nascimento (2014). Com isso, percebe-se a acuidade destes periódicos para a difusão e disseminação do conhecimento científico do tema contabilidade gerencial em âmbito global.

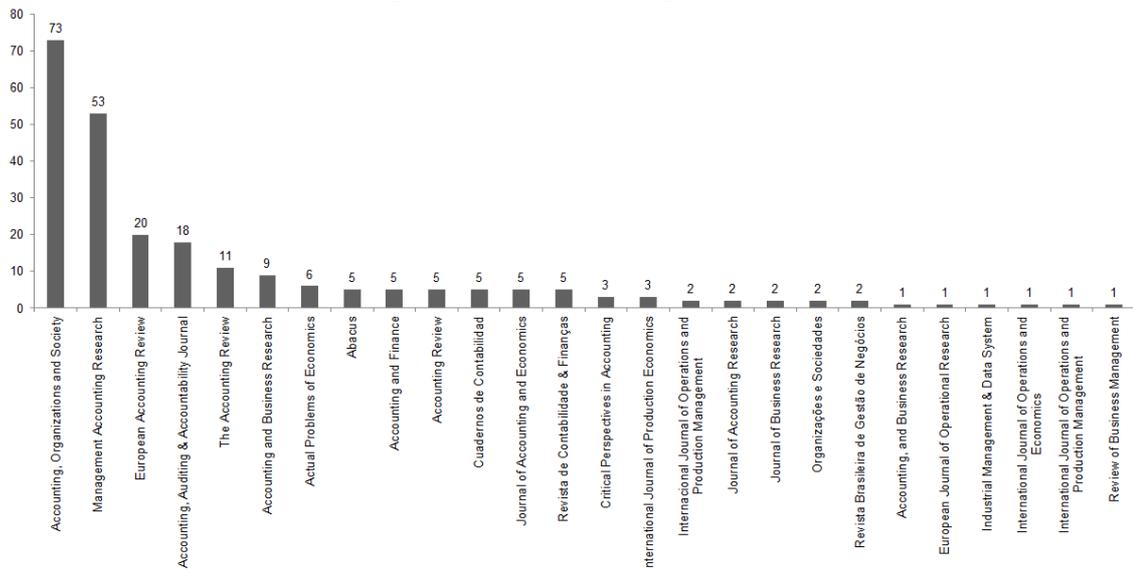


Figura 3: Periódicos
Fonte: Dados da pesquisa

As revistas *European Accounting Review*, *Accounting, Auditing & Accountability Journal* e *The Accounting Review* também ficaram em evidência neste estudo, com 20, 18 e 11 artigos publicados sobre o assunto objeto de estudo desta pesquisa. Estes cinco periódicos que ficaram em evidência nesta seção, equivalem um montante de 175 artigos publicados

sobre contabilidade gerencial de 1985 a 2014, perfazendo aproximadamente 72% do total dos 242 *papers* identificados e aferidos neste estudo. Esta informação, remete a Lei de *Bradford*, que aferi a produtividade dos periódicos científicos, permitindo assim constituir o núcleo de revistas sobre determinado tema (Ribeiro, 2014c; Ribeiro, Costa & Ferreira, 2015).

Entende-se que o citado núcleo de revistas que evidenciam de maneira mais sistemática de robusta o tema contabilidade gerencial no âmbito internacional são: *Accounting, Organizations and Society*, *Management Accounting Research*, *European Accounting Review*, *Accounting, Auditing & Accountability Journal* e *The Accounting Review*.

A Figura 4 evidencia os 390 autores identificados neste estudo, colocando com maior realce os 15 com maior produção científica sobre o tema ora investigado. O pesquisador Lukka foi o mais profícuo neste estudo, publicando nove artigos sobre o tema ora mapeado. Em seguida aparece o autor Modell, com sete publicações. Com seis surge o acadêmico Gerdin. Com quatro divulgações estão os articulistas Abernethy, Malmi e Frezatti. E com três têm-se os pesquisadores Jones, Chenhall, Bouwens, Hartmann, Davila, Järvinen, Naranjo-Gil, Englund e Maas.

15 acadêmicos publicaram de três a nove artigos sobre o tema contabilidade gerencial; 45 autores publicaram dois artigos; e a grande maioria, ou seja, 330 pesquisadores, divulgaram uma publicação cada. Tais dados e informações remetem a Lei de *Lotka* que mensura a quantidade de autores (Da Silva & Beuren, 2015) que publicam *n* pesquisas em um determinado campo do conhecimento (Tavares Araújo & Castro Silva, 2010). Ou seja, poucos pesquisadores publicam muito e muitos pesquisadores publicam pouco (Souza & Ribeiro, 2013), o que pode ser visualizado e percebido pela Figura 4.

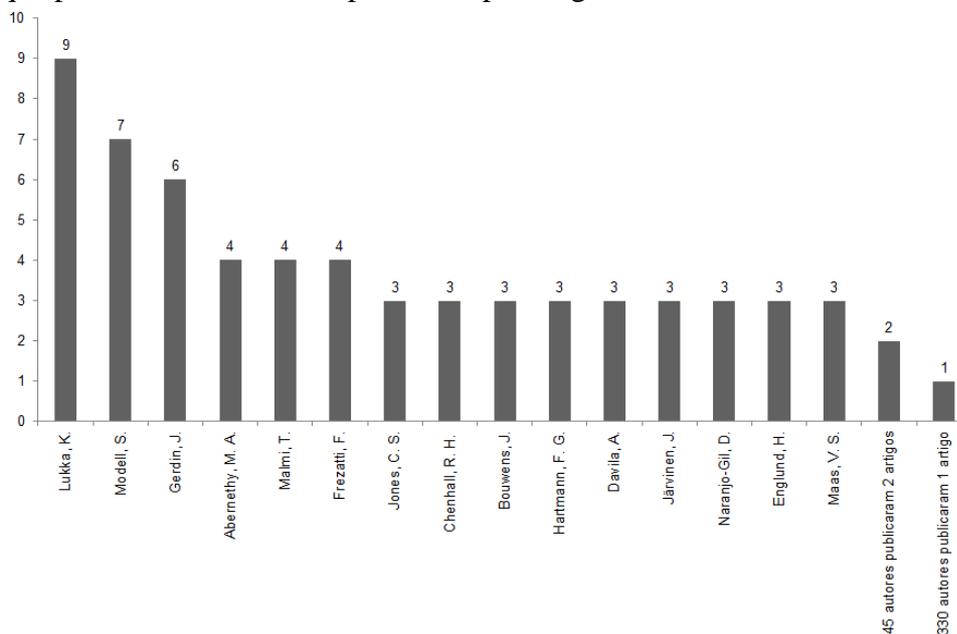


Figura 4: Autores

Fonte: Dados da pesquisa

A Figura 5 visualiza a rede de coautoria dos 390 autores identificados nesta pesquisa. A rede de coautoria deste estudo, apresenta-se com uma densidade de 0,0045, o que representa 0,45% das interações entre os autores da citada rede social, estando assim muito aquém da ideal (Mendes-da-Silva, Onusic & Giglio, 2013). Em outras palavras, 99,55% das interações ativas possíveis existentes neste grupo de atores ainda não são efetivamente realizadas, o que compromete substancialmente no potencial de difusão da informação entre estes atores da rede (Guimarães *et al.*, 2009), o que equivale a uma rede social que se

caracteriza por laços fracos, impactando na centralidade de grau (Mendes-da-Silva, Onusic & Giglio, 2013).

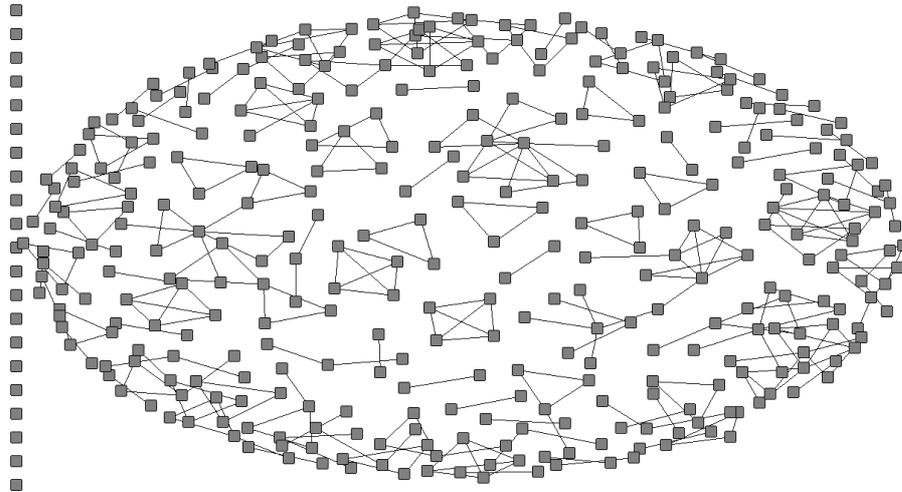


Figura 5: Rede de coautoria
Fonte: Dados da pesquisa

A Figura 6 contempla a mesma rede de coautoria vista na Figura 5, porém, colocando em ênfase a centralidade de grau da citada rede social.

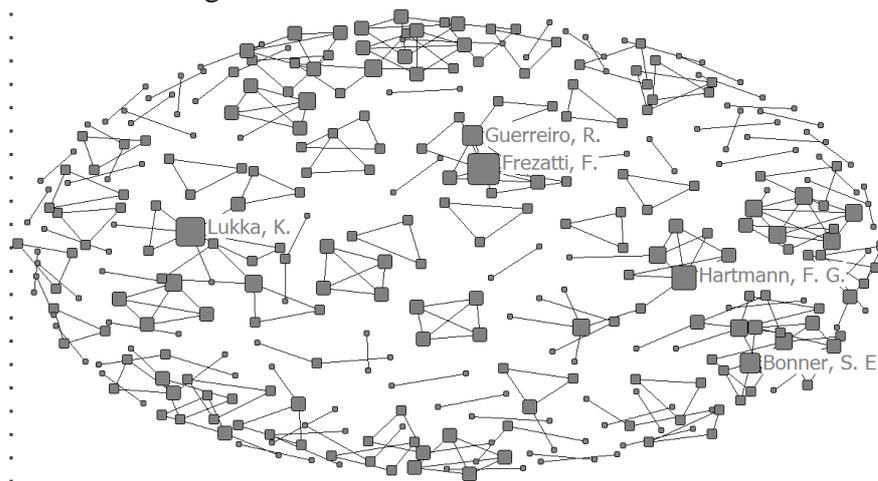


Figura 6: Rede de coautoria (*degree*)
Fonte: Dados da pesquisa

Os autores Frezatti, Lukka, Hartmann, Bonner e Guerreiro são os mais centrais, no que se refere ao *degree* neste estudo. Sendo que destes, três aparecem também como os mais profícuos na produção do tema contabilidade gerencial, são eles: Frezatti, Lukka e Hartmann.

E ao entender que a centralidade de grau foca no número de laços adjacentes de um ator em relação aos outros numa rede (Wasserman & Faust, 1994), contribuindo para melhor mensurar sua importância posicional nesta rede social (Rossoni & Guarido Filho, 2009), pode-se dizer com isso que os pesquisadores Frezatti, Lukka, Hartmann, Bonner e Guerreiro, são os mais importantes na citada rede, contribuindo assim para a difusão e disseminação de ideias, informações e conhecimentos sobre o assunto contabilidade gerencial, no panorama da literatura acadêmica internacional.

A Figura 7 versa a identifica rede de coautoria visualizada na Figura 5, contudo, contemplando a centralidade de intermediação.

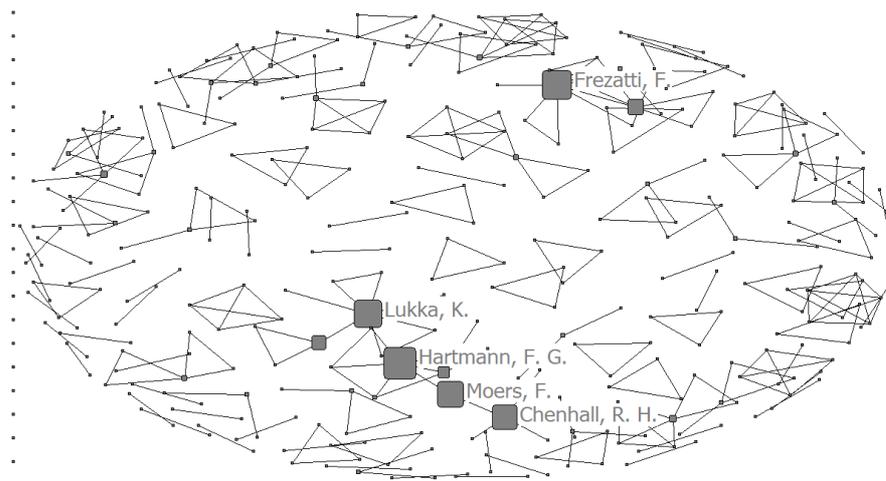


Figura 7: Rede de coautoria (*betweenness*)
Fonte: Dados da pesquisa

Compreendendo que a centralidade de intermediação vislumbra os autores que ostentam uma posição de intermediador em uma rede social (Ribeiro, 2015), na rede visualizada na Figura 7, estes autores são: Hartmann, Frezatti, Lukka, Chenhall e Moers. E destes, quatro aparecem como os mais profícuos: Hartmann, Frezatti, Lukka e Chenhall, e destes, três também se destacam na centralidade de grau, que são: Hartmann, Frezatti e Lukka, sendo assim, estes, são considerados os mais essenciais e centrais nas redes de coautoria concebidas neste estudo.

Pode-se dizer e entender que os acadêmicos que ficaram em realce nesta seção, são vistos e considerados como uma espécie de ponte para concretização da relação com os outros acadêmicos da mesma rede (Ribeiro, 2015), isto é, são os maiores responsáveis pela troca de informação na citada rede de coautoria (Ribeiro, Cirani & Freitas, 2013). Salienta-se que o papel de intermediação admitido por estes pesquisadores na aludida rede social, permitem e colaboram para a troca de ideias, informações e conhecimento entre grupos distintos (Rossoni & Guarido Filho, 2009).

A Figura 8 versa as 133 IESs identificadas neste estudo, colocando em foco as 15 mais bem colocadas IESs em decorrência de suas respectivas produções científicas sobre o tema ora analisado.

University of Turku, foi a que se destacou nesta seção, com 12 artigos publicados. Em seguida com oito, surgem as IESs, *Orebro University* e *University of Manchester*. A *University of London*, divulgou sete artigos. Com cinco publicações aparecem as universidades de: *Aalto*, *Monash*, de São Paulo, *Melbourne*, *Pennsylvania* e *South Australia*. E com quatro *papers* evidenciados têm-se as instituições de ensino: *Cardiff University*, *Erasmus University Rotterdam*, *Griffith University*, *National Academy Management* e *University of New South Wales*. Destas, cinco universidades são oriundas da Austrália, sendo que este país está entre os três que se destacaram na publicação de artigos sobre a temática contabilidade gerencial (Figura 9).

A Universidade de São Paulo é colocada em evidência, mostrando assim sua importância no contexto nacional, no que tange a produção científica do tema contabilidade gerencial na literatura científica brasileira. Cruz *et al.* (2010) e Oliveira e Boente (2012) em suas respectivas pesquisas corroboram de maneira geral com a afirmação.

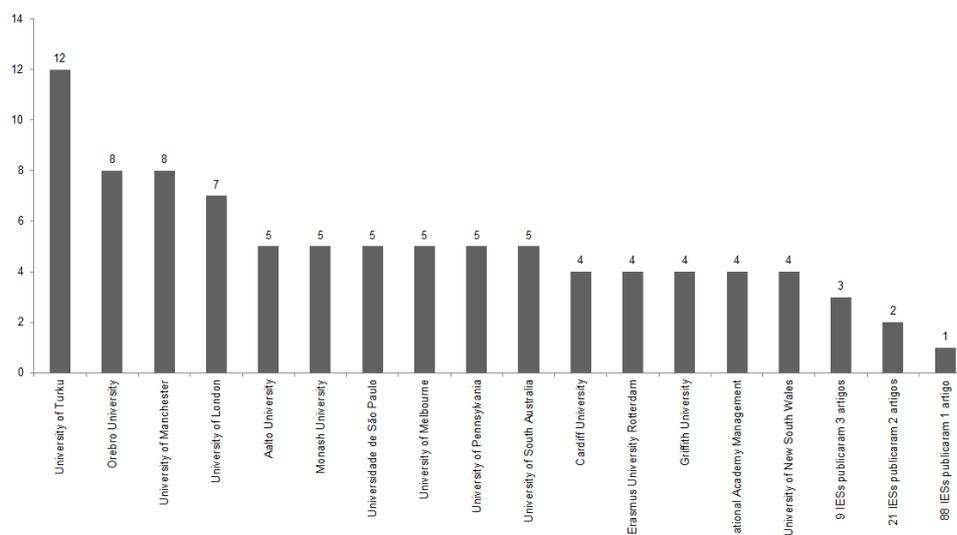


Figura 8: IESs
Fonte: Dados da pesquisa

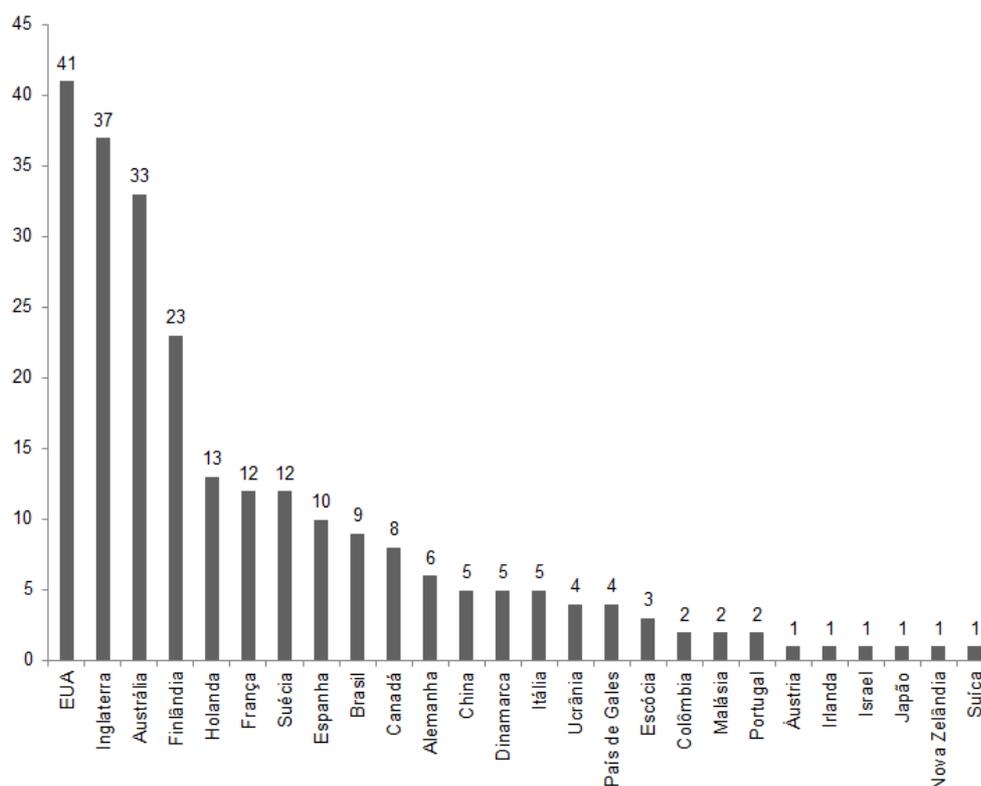


Figura 9: Países
Fonte: Dados da pesquisa

A Figura 9 evidencia os 26 países identificados neste estudo. Os Estados Unidos da América (EUA), Inglaterra e Austrália se destacaram na produção científica do tema contabilidade gerencial, com 41, 37 e 33 artigos publicados respectivamente. Tal achado dá a entender que estes países são os norteadores, centrais e influentes na produção acadêmica da citada temática. Outros estudos bibliométricos, que focaram a produção científica de outros assuntos, também constataram a assiduidade e a importância destas nações na difusão e socialização do conhecimento destes assuntos, foram eles: Ribeiro (2014a), Ribeiro (2014b) e Ribeiro, Costa e Ferreira (2015).

O Brasil surge entre os 10 países com maior produção acadêmica sobre o tema objeto de estudo, com nove publicações. Sendo que estas 10 divulgações é devida a grande parte a USP que nesta pesquisa publicou cinco *papers* sobre o mencionado tema. Tal achado denota que mesmo estando incipiente a produção acadêmica nacional, no contexto internacional sobre o assunto contabilidade gerencial, o Brasil, se destaca, estando entre as nações que mais publicaram, isso, demonstra a importância e a maturidade que o citado tema tem no contexto da literatura acadêmica nacional (Lunkes *et al.*, 2011), podendo a *posteriori* tal maturidade ser alargada no médio ou longo prazo também no cenário acadêmico internacional.

Entende-se que as citações são importantes para a construção do conhecimento científico (Silveira & Rodrigues, 2008). Em vista disso, o Quadro 1 exalta os 10 artigos mais citados durante a temporalidade de 30 anos sobre o assunto contabilidade gerencial no contexto internacional.

10 Artigos mais Citados
Feltham, G. A., & Xie, J. (1994). Performance measure congruity and diversity in multi-task principal/agent relations. <i>The Accounting Review</i> , 429-453.
Luft, J., & Shields, M. D. (2003). Mapping management accounting: graphics and guidelines for theory-consistent empirical research. <i>Accounting, Organizations and Society</i> , 28(2), 169-249.
Chenhall, R. H., & Morris, D. (1986). The impact of structure, environment, and interdependence on the perceived usefulness of management accounting systems. <i>The Accounting Review</i> , 16-35.
Chenhall, R. H., & Langfield-Smith, K. (1998). The relationship between strategic priorities, management techniques and management accounting: an empirical investigation using a systems approach. <i>Accounting, Organizations and Society</i> , 23(3), 243-264.
Briers, M., & Chua, W. F. (2001). The role of actor-networks and boundary objects in management accounting change: a field study of an implementation of activity-based costing. <i>Accounting, Organizations and Society</i> , 26(3), 237-269.
Malmi, T., & Brown, D. A. (2008). Management control systems as a package—Opportunities, challenges and research directions. <i>Management Accounting Research</i> , 19(4), 287-300.
Abernethy, M. A., & Brownell, P. (1999). The role of budgets in organizations facing strategic change: an exploratory study. <i>Accounting, Organizations and Society</i> , 24(3), 189
Abernethy, M. A., & Lillis, A. M. (1995). The impact of manufacturing flexibility on management control system design. <i>Accounting, Organizations and Society</i> , 20(4), 241-258.
Wruck, K. H., & Jensen, M. C. (1994). Science, specific knowledge, and total quality management. <i>Journal of Accounting and Economics</i> , 18(3), 247-287.
Baines, A., & Langfield-Smith, K. (2003). Antecedents to management accounting change: a structural equation approach. <i>Accounting, Organizations and Society</i> , 28(7), 675-698.

Quadro 1: Artigos mais citados

Fonte: Dados da pesquisa

Compreende-se que a análise das citações, admite, constatar o fluxo divulgado e a evolução de um determinado estudo ao longo de uma temporalidade, e que pode servir, portanto, como fonte para se mensurar a influência direta e/ou indireta de uma determinada pesquisa específica, de um grupo de estudo e/ou de uma IES de acadêmicos, ou ainda de periódicos científicos (Caldas & Tinoco, 2004).

Observe-se que dos 10 artigos mais citados, seis são do periódico *Accounting, Organizations and Society*, que também, neste estudo, foi destaque como a revista que mais publicou estudos sobre o tema ora analisado. Ainda sobre os 10 *papers* mais citados, quatro são do século XXI, ou seja, da década 2000. O autor Chenhall teve duas obras entre as mais citadas. Realça-se também que o citado pesquisador, é destaque também nesta pesquisa como um dos mais profícuos e é colocado em evidencia como um dos acadêmicos com maior centralidade de intermediação.

A Figura 10 visualiza os 50 temas sobre contabilidade gerencial identificados neste estudo. Educação, ensino e pesquisa contábil foi o tema mais abordado neste estudo, com 33 artigos publicados. Salvo dizer que o citado assunto abordou temáticas e/ou métodos de

pesquisas que versavam sobre educação e ensino contábil, buscando assim compreender a evolução da área contábil e/ou sua história no contexto global. E em relação aos métodos, pois alguns estudos enfocaram a análise, investigação, mapeamento e/ou exploração de diversos assuntos voltados, ou ligados direta ou indiretamente a contabilidade gerencial, mediante pesquisas de suas respectivas produções acadêmicas.

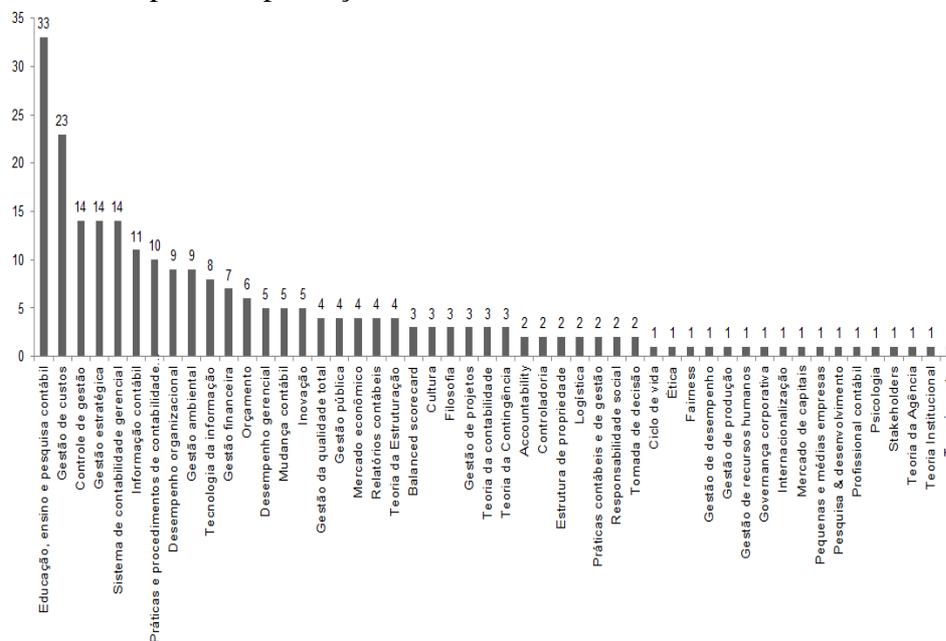


Figura 10: Temas abordados

Fonte: Dados da pesquisa

O assunto Gestão de custos ficou em segundo com 23 *papers* divulgados em 30 anos de pesquisas sobre o tema central deste estudo, ou seja, a contabilidade gerencial. Salienta-se evidenciar que a gestão de custos é assunto intrínseco a temática contabilidade gerencial (Briers & Chua, 2001; Carmo *et al.*, 2014), sendo importante para os gestores nas tomadas de decisão (Küpper, 2009). Realça-se ainda que o custeio ABC ficou em evidencia neste estudo.

Os temas Controle de gestão, Gestão estratégica e Sistema de contabilidade gerencial também ficaram em destaque nesta pesquisa, ao serem divulgados cada um, 14 vezes. Ressalta-se o destaque destes três assuntos, é em virtude da importância dos SCG, pois, os mesmos acumulam procedimentos incorporados na contabilidade gerencial, como orçamento e custos de produção, ao mesmo tempo em que compreendem processos sistemáticos usados para se conseguir os objetivos do negócio da empresa, incididos de outros campos do conhecimento. De maneira geral, os SCG, compõem-se de controles de gestão, e estes, possibilitam e evidenciam informações contábeis de rotinas e processos utilizados por gestores para facilitar as tomadas de decisões estratégicas de gestão (Beuren & Oro, 2014).

50 temas foram identificados neste estudo, sendo que os cinco primeiros equivalem a aproximadamente 40% do montante dos 242 artigos publicados sobre a contabilidade gerencial. 15 temas foram divulgados de quatro a 11 vezes; 13 assuntos foram publicados de duas a três vezes; e 17 temáticas foram publicadas somente uma vez cada.

Sendo que este achado é uma ocasião de fomento, difusão e disseminação ainda mais do tema contabilidade gerencial na literatura científica internacional, pois, estes assuntos que se vinculam direta ou indiretamente a este tema só foram publicados apenas uma vez em 30 anos de estudos, significando que estes ainda são embrionários no contexto internacional, proporcionando e contribuindo assim em uma oportunidade de alargar seus respectivos

conhecimentos no âmbito acadêmico global, impactando diretamente na otimização, evidenciação e socialização do tema principal deste estudo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observou-se uma evolução do assunto contabilidade gerencial a partir do ano de 2007. O periódico *Accounting, Organizations and Society* foi o que se destacou na divulgação da publicação do tema ora investigado. Lukka foi o autor mais profícuo. A IES que ficou em evidência foi a *University of Turku*. Os EUA foi o país que ficou em foco neste estudo. As redes de coautoria tiveram baixa densidade e alta centralidade de grau e de intermediação. E os assuntos que ficaram em ênfase foram: educação, ensino e pesquisa contábil, gestão de custos, controle de gestão, gestão estratégica e sistema de contabilidade gerencial.

De maneira geral, este estudo contribuiu para evidenciar dados e informações contemporâneas sobre o tema contabilidade gerencial no âmbito internacional, cooperando para ajudar a difundir, evidenciar e disseminar o conhecimento sobre o citado tema no âmbito literário acadêmico internacional e nacional, proporcionando o melhor entendimento e compreensão do mesmo, por parte dos pesquisadores já legitimados da área, e para aqueles acadêmicos que querem e desejam melhor juízo e abrangência sobre o mencionado tema.

Conclui-se neste estudo que esforços como este, isto é, de analisar a produção científica do tema contabilidade gerencial, contribuem também para o maior discernimento e acréscimo, não somente da temática em si, mas também dos temas que lhes são inerentes e relacionados de alguma forma, e que foram evidenciados na Figura 10 deste estudo, contribuindo para o desenvolvimento de novas pesquisas correlatas, e/ou estudos que usem técnicas e métodos similares e/ou diferentes, mas que de certa maneira robusteça a produção científica da abordagem da contabilidade gerencial na literatura científica internacional.

Este estudo limitou-se em pesquisar as publicações divulgadas no *ISI Web of Science Core Collection* de 1985 a 2014. Com isso sugere-se para estudos futuros uma otimização e/ou aperfeiçoamento deste estudo, alargando a busca por artigos sobre contabilidade gerencial, em outras bases de dados, como por exemplo o *Scopus*. Sugere-se também para estudos futuros, um maior realce das técnicas de análise de rede social, buscando também entender as ligações de outros atores, como por exemplo as IESs, países e citações. Outra sugestão para futuras pesquisas é melhor entender e compreender os 50 temas evidenciados neste estudo, enfocando de maneira mais analítica todos eles, ou pelo menos os mais destacados, por meio de uma análise de conteúdo.

REFERÊNCIAS

- Barros, L. P. de S., Schekaiban, N. F. C., Gomes, J. S., & Feliu, V. R. (2008). Estudo comparativo na área de contabilidade gerencial entre Brasil, México e Espanha. *Revista Iberoamericana de Contabilidad de Gestión*, (12), 13-36.
- Beuren, I. M., & Erfurth, A. E. (2010). Pesquisa em contabilidade gerencial com base no futuro realizada no Brasil. *Contabilidade, Gestão e Governança*, 13(1), 44-58.
- Beuren, I. M., & Macohon, E. (2011). Institucionalização de hábitos e rotinas na contabilidade gerencial à luz da teoria da contingência: Um estudo em indústrias de móveis em São Bento do Sul. *Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão*, 10(1-2), 78-91.
- Beuren, I. M., & Nascimento, S. do. (2014). Perfil dos artigos de contabilidade gerencial da accounting, organizations and society publicados de 2005 a 2009. *Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos*, 11(4), 332-346.
- Beuren, I. M., & Oro, I. M. (2014). Relação entre estratégia de diferenciação e inovação, e sistemas de controle gerencial. *Revista de Administração Contemporânea*, 18(3), 285-310.
- Borba, J. A., & Murcia, F. D. R. (2006). Opportunities for research and publication in accounting: a preliminary study on academic journals published in english and available at the CAPES's basis. *Brazilian Business Review*, 3(1), 86-101.

- Borba, J. A. et al. (2009). Paradigma atual da ciência contábil: percepção de docentes de universidades norte-americanas em relação à pesquisa em contabilidade. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, 3(1), 65-86.
- Briers, M., & Chua, W. F. (2001). The role of actor-networks and boundary objects in management accounting change: a field study of an implementation of activity-based costing. *Accounting, Organizations and Society*, 26(3), 237-269.
- Caldas, M. P., & Tinoco, T. (2004). Pesquisa em gestão de recursos humanos nos anos 1990: um estudo bibliométrico. *Revista de Administração de Empresas*, 44(3), 100-114.
- Carmo, C. R. S. do, Xavier, L. V., Pereira, V. S., & Martins, V. F. (2014). O perfil das pesquisas sobre contabilidade gerencial e contabilidade de custos na pós-graduação stricto sensu da fea-usp a partir de um recorte temporal de 1998 a 2011. *Revista de Administração e Contabilidade*, 6(1), 70-87.
- Chenhall, R. H., & Morris, D. (1986). The impact of structure, environment, and interdependence on the perceived usefulness of management accounting systems. *The Accounting Review*, 16-35.
- Cronin, B. (2001). Bibliometrics and beyond: some thoughts on web-based citation analysis. *Journal of Information Science*, 27(1), 1-7.
- Cruz, A. P. C. da et al. (2010). Uma análise do desenvolvimento do campo de pesquisa em contabilidade gerencial sob a perspectiva colaborativa mapeada em redes sociais. *Revista Contabilidade Vista & Revista*, 21(2), 95-120.
- Cruz, C., & Ribeiro, U. (2003). *Metodologia científica: teoria e prática*. Rio de Janeiro: Axcel Books.
- Da Silva, M. Z., & Beuren, I. M. (2015). Contabilidade gerencial em hospitais: análise bibliométrica de artigos publicados no período 1950 a 2011. *Alcance*, 22(1), 80-104.
- Galaskiewicz, J., & Wasserman, S. (1994). *Advances in social network analysis: Research in the social and behavioral sciences*. Sage Publications.
- Glänzel, W. et al. (2006). A concise review on the role of author self-citations in information science, bibliometrics and science policy. *Scientometrics*, 67(2), 263-277.
- Guerreiro, R., Cornachione Júnior, E. B., & Soutes, D. O. (2011). Empresas que se destacam pela qualidade das informações a seus usuários externos também se destacam pela utilização de artefatos modernos de contabilidade gerencial? *Revista Contabilidade & Finanças*, 22(55), 88-113.
- Guerreiro, R. et al. (2005). O entendimento da contabilidade gerencial sob a ótica da teoria institucional. *Organizações & Sociedade*, 12(35), 91-106.
- Guimarães, T. de A. et al. (2009). A rede de programas de pós-graduação em administração no Brasil: análise de relações acadêmicas e atributos de programas. *Revista de Administração Contemporânea*, 13(4), 564-582.
- Guz, A. N., & Rushchitsky, J. J. (2009). Scopus: A system for the evaluation of scientific journals. *International Applied Mechanics*, 45(4), 351-362.
- Hayashi, M. C. P. I. et al. (2007). Um estudo bibliométrico da produção científica sobre a educação jesuítica no Brasil colonial. *Biblios: Revista Electrónica de Bibliotecología, Archivología y Museología*, 8(27), 1-18.
- Hid, D. S., Nascimento, C., & Oliveira, D. A. (2012). Análise das publicações internacionais relacionadas ao desenvolvimento sustentável na área de administração: uma análise bibliométrica da produção científica. *Administração: Ensino e Pesquisa*, 13(4), 653-671.
- Hopp, J. C., & Leite, H. D. P. (1988). O crepúsculo do lucro contábil. *Revista de Administração de Empresas*, 28(4), 55-63.
- Küpper, H. U. (2009). Investment-based cost accounting as a fundamental basis of decision-oriented management accounting. *Abacus*, 45(2), 249-274.
- Lunkes, R. J. et al. (2012). Análise quantitativa da produção e da formação de doutores em contabilidade gerencial: um estudo no cenário espanhol. *Revista Universo Contábil*, 8(2), 118-133.
- Lunkes, R. J., Feliu, V. M. R., & Rosa, F. S. da. (2012). Pesquisa científica em contabilidade gerencial: estudo comparativo entre Espanha e Brasil. *Contaduría y Administración*, 57(2), 159-184.
- Lunkes, R. J. et al. (2011). Análise da produção científica e formação de doutores em contabilidade gerencial: um estudo no cenário brasileiro. *Advances in Scientific and Applied Accounting*, 4(3), 361-378.
- Mendes-da-Silva, W., Onusic, L. M., & Giglio, E. M. (2013). Rede de pesquisadores de finanças no Brasil: um mundo pequeno feito por poucos. *Revista de Administração Contemporânea*, 17(6), 739-763.
- Michels, C., & Schmoch, U. (2014). Impact of bibliometric studies on the publication behaviour of authors. *Scientometrics*, 98(1), 369-385.
- Moreno, J. L., Bouza, J. G., & Karsz, S. (1962). *Fundamentos de la sociometría*. Paidós.
- Moreno, J. L. (1993). *Psicodrama*. São Paulo: Ed. Cultrix.
- Moreno, J. L. (1992). Quem sobreviverá?—*Fundamentos da sociometria, psicoterapia de grupo e sociodrama* (Who shall Survive? Foundations of Sociometry, Group Psychotherapy and Sociodrama).
- Murcia, F. D. R., & Borba, J. A. (2008). Possibilites for inserting brazilian accounting research in the international scenario: a proposal for the assessment of scientific accountancy and auditing journals published in english and available in the CAPES journal portal. *Revista Contabilidade & Finanças*, 19(46), 30-43.

- Nascimento, A. R. do, Junqueira, E., & Martins, G. de A. (2010). Pesquisa acadêmica em contabilidade gerencial no Brasil: análise e reflexões sobre teorias, metodologias e paradigmas. *Revista de Administração Contemporânea*, 14(6), 1113-1133.
- Oliveira, E. K. F. de, & Boente, D. R. (2012). Análise bibliométrica da produção científica recente sobre contabilidade gerencial. *Revista Organizações em Contexto*, 8(15), 199-212.
- Oliveira, L. B. de., & Ávila, M. G. (1999). Descentralização em unidades de negócio: o caso de uma empresa do setor financeiro. *Revista de Administração Contemporânea*, 3(1), 127-146.
- Padoveze, C. L. (1999). O papel da contabilidade gerencial no processo empresarial de criação de valor. *Caderno de Estudos*, (21), 01-16.
- Pádua, E. M. M. de. (2004). *Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática*. 10. ed. Campinas: Papirus.
- Ribeiro, H. C. M. (2014a). Corporate governance versus corporate governance: an international review: uma análise comparativa da produção acadêmica do tema governança corporativa. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 11(23), 95-116.
- Ribeiro, H. C. M. (2015). Particularidades da produção acadêmica publicada na revista de administração e contabilidade da unisinos no período de 2004 a 2014. *Revista Contabilidade Vista e Revista*, 26(3), 80-105.
- Ribeiro, H. C. M. (2014b). Produção acadêmica dos temas governança corporativa e sustentabilidade: uma análise dos últimos 14 anos nos periódicos internacionais. *Revista Economia & Gestão*, 14(35), 5-34
- Ribeiro, H. C. M. (2014c). Quinze anos de produção acadêmica do tema contabilidade internacional: uma análise bibliométrica em periódicos brasileiros. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, 8(3), 326-343.
- Ribeiro, H. C. M., Cirani, C. B. S., & Freitas, E. J. da S. M. de. (2013). Análise da produção científica da Revista de Administração e Inovação. *Revista de Administração e Inovação*, 10(4), 208-228.
- Ribeiro, H. C. M., Costa, B. K., & Ferreira, M. P. (2015). Governança corporativa nos esportes: análise dos últimos 23 anos de produção acadêmica em periódicos internacionais. *Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos*, 12(2), 135-154.
- Ribeiro, R. R. M., & Espejo, M. M. dos S. B. (2013). Evolução das pesquisas em contabilidade gerencial: uma análise das opções temáticas em teses e dissertações no Brasil. *Enfoque: Reflexão Contábil*, 32(1), 49-63.
- Riccio, E. L., Mendonça Neto, O. R. D., & Sakata, M. C. G. (2007). Movimentos de teorias em campos interdisciplinares: a inserção de Michel Foucault na contabilidade. *Revista de Administração Contemporânea*, 11(SPE2), 11-32.
- Rocha, W., & Guerreiro, R. (2010). Desenvolvimento de modelo conceitual de sistemas de custos: um enfoque institucional. *Revista de Contabilidade e Organizações*, 4(8), 24-46.
- Rossoni, L., & Guarido Filho, E. R. (2009). Cooperação entre programas de pós-graduação em administração no Brasil: evidências estruturais em quatro áreas temáticas. *Revista de Administração Contemporânea*, 13(3), 366-390.
- Rostampoor-Vajari, M. (2012). What Is Sociometry and How We Can Apply It in Our Life? *Advances in Asian Social Science*, 2(4), 570-573.
- Silveira, M. A., & Rodrigues, R. E. (2008). Rede de Textos Científicos na Ciência da Informação: análise cienciométrica da institucionalização de um campo científico. *DataGramaZero*, 9(3).
- Smith, D. R., & Hazelton, M. (2008). Bibliometrics, citation indexing, and the journals of nursing. *Nursing & Health Sciences*, 10(4), 260-265.
- Souza, M. D., & Ribeiro, H. C. M. (2013). Sustentabilidade ambiental: uma meta-análise da produção brasileira em periódicos de administração. *Revista de Administração Contemporânea*, 17(3), 368-396.
- Spinak, E. (2013). *Diccionario enciclopédico de bibliometría, cienciométrica e informetría*. Montevideo: UNESCO.
- Tavares Araújo, E. A., & Castro Silva, W. A. (2010). Pesquisa científica em contabilidade gerencial nos Anapads de 2003 a 2008. *Revista Universo Contábil*, 6(3), 29-44.
- Teixeira, A. J. C. et al. (2011). A utilização de ferramentas de contabilidade gerencial nas empresas do Estado do Espírito Santo. *Brazilian Business Review*, 8(3), 108-127.
- Tsai, H-H. (2013). Knowledge management vs. data mining: Research trend, forecast and citation approach. *Expert Systems with Applications*, 40(8), 3160-3173.
- Vieira, E., & Gomes, J. (2009). A comparison of Scopus and Web of Science for a typical university. *Scientometrics*, 81(2), 587-600.
- Wanderley, C. D. A., & Cullen, J. (2012). A case of management accounting change: the political and social dynamics. *Revista Contabilidade & Finanças*, 23(60), 161-172.
- Wasserman, S., & Faust, K. (1994). *Social network analysis: methods and applications*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Zauber, A. G. et al. (2012). Colonoscopic polypectomy and long-term prevention of colorectal-cancer deaths. *New England Journal of Medicine*, 366(8), 687-696.